

**A Secretaria da Segurança Publica de São Paulo forneceu á imprensa o seguinte comunicado:**  
**"A Secretaria da Segurança resolveu prohibir a realização de comícios políticos nesta capital e no interior do Estado, a menos que os promotores obtenham licença prévia da policia. Ainda estão sob o dominio discricionario do govêrno, as garantias constitucionaes suspensas, não se comportando agitações com objectivos facciosos, só toleraveis nas campanhas eleitoraes".**

**Foi convidado para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga existente pelo fallecimento do sr. Leoni Ramos, o sr. Mauricio Cardoso**

## No regime das restricções orçamentarias

**O govêrno federal supprimiu varias despesas, afim de conseguir o equilibrio dos orçamentos**

RIO, 9 — (Radio) — Foi assignado um decreto pelo Govêrno Provisorio, dispensando todo o pessoal em commissão das Alfandegas de Bello Horizonte e Nietheroy, da Inspectoria Geral de Bancos e de outras repartições extinctas no corrente exercicio, sendo também dispensados os fiscaes em commissão da Inspectoria de Bancos. (A. B.).

## Pagamento de Requisições

Para fins de pagamento, fôram remetidos ao Delegado Fiscal, pelo sr. Interventor Federal, os processados de requisições devidamente regularizados, de uma folha de serviços de transportes do 22.º B. C. na importância de quatro contos duzentos e noventa mil réis (4:290\$000); de Antonio Miná, na de sete contos quinhentos e cinquenta mil réis (7:550\$000); de Sebastião Madruga, na de oito contos de réis (8:000\$000); de Moysés Appollônio de Barros, na de dezesseis contos trezentos e vinte sete mil réis (17:327\$000); de Arnobio Barreto, na de oito contos

oitocentos e quinze mil cento e setenta réis (8:815\$170); de Deocleciano Ferreira Dantas, na de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$000); de Mario Martins de Andrade, procurador de d. Vicência Troccoli Grisi, na de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000) e de Adhemar Londres Rabello, na de nove contos e seletentos mil réis (9:700\$000).

Os interessados que se julgarem prejudicados, procurem na Secretaria do Interior os esclarecimentos para a devida regularização.

Os livros bons são como os bons vinhos antigos: quanto mais conservados melhor sabor adquirem. E os grandes romancistas são como os grandes medicos: curam tanto melhor quanto mais se abstêm de clínicar.

José Americo de Almeida e Aquilino Ribeiro (a ordem dos factores não altera...) são dois sóes na romancística actual. Os seus livros terão, necessariamente, de envelhecer se renovando, porque os leitores — para taes livros saberão observar a justica e a belleza de suas licções cívicas.

Ha, entretanto, um grave obstaculo: a accão de alguns medicos modernos que entendem de fazer justica sem consultar as leis da proporção.

D'ahi tantos erros, provenientes dessa "sufficiencia scientifica". No acodamento de dominar, de absorver pela cultura o campo em que deve predominar a boa sciencia, certos universitarios, parece, estão perturbando a finalidade das especializações com um criterio excessivamente materialista.

A especialização deve ser o apostolado de cada individuo que se propõe exercer tão melindrosa profissão qua seja a de manipular ingredientes e cataplasmas destinados a restaurar o bom estado de saúde abalado nos videntes. E entre todas, uma existe que não admite concessões a experiencia: é a psiquiatria.

Ella se acha directamente ligada á gloria dos romancistas. E esta gloria só é legitima quando se regista esfor-

co verdadeiro, de idéas precisas, por parte do Autor para com justica, com toda a justica, glorificar, desprezar ou condemnar seus personagens que são, muitas vezes, autores também da propria obra que os annuncia ou denuncia... Entre estes sóes, certamente, não ha collisão. Um succede ao outro, cada um a seu turno, em suas tarefas de luz. O que pôde parecer a leitores desavisados é que ambos estão a "lugar" com os mesmos personagens. Se assim fôsse, com a devida venia, poder-se-ia classificar de desonesto semelhante processo. Além de fallido em tal aspecto, o que deslustraria o merito dos autores e de suas obras, não haveria emulação nem laivos de nobreza entre os actores da comedia ou melodia.

Eis um programma de rectificação literaria.

Não ha quem desconheça o valor da obra de Aquilino como depoimento das convulsões de consciencia em que tem luctado Portugal nos ultimos annos. Portugal copia, talvez, a sua incuria, a sua inercia deante dos aconte-

O MINISTRO DA JUSTICA CONFERENCIOU PELO TELEGRAPHO COM O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

RIO, 9 — (Radio) — O ministro Oswaldo Aranha esteve hontem á tarde no Palacio do Cattête onde se communicou pelo Telegrapho com o general Flores da Cunha, interventor federal do Rio Grande do Sul.

A conferencia dos dois politicos gaúchos foi longa e segundo se affirmava, versou não só sobre o proximo congresso do Partido Libertador como também sobre a situação politica de São Paulo. (A. B.).

## Pelo ensino

Hontem o interventor Anthonor Navarro assistiu, na Escola Normal, á aula de Hygiene Infantil, ouvindo a preleção do dr. Octacilio de Albuquerque lente da cadeira.

No interesse de acompanhar a marcha do ensino, s. exc. reservará, nos dias respectivos, uma hora para assistir ás aulas naquelles estabelecimentos e no Lyceu Parahybano.

## D. Adauto

Embarcará, hoje, a bordo do "Pará", ás 7 horas, com destino á capital do paiz, o revdmo. d. Adauto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano.

O eminente prelado partirá desta capital em automovel, para Cabedello, até onde o acompanhará o representante do sr. Interventor Federal, sr. Murillo Leiros.

## Homenagem da justiça federal a memoria de João Pessôa

No Juizo Federal desta cidade, foi prestada, hontem, significativa homenagem á memoria do grande chefe de Estado presidente João Pessôa, por proposta do dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica.

Referindo-se a esse justo preito de saudade ao inolvidavel brasileiro, o dr. Adhemar Vidal, pedindo a palavra, disse: "que não estranhava que do livro de audiencias do Juizo Federal ainda não constasse um voto de profundo pesar pela desgraçada tragedia em que pereceu o inolvidavel brasileiro presidente João Pessôa. Era que, com a luta politica, a justica federal se degradára tanto em nosso meio que o seu então juiz, tomado de partidario, levou a sua paixão ao inconcebivel de constituir-se o unico magistrado que não fez lançar no livro de audiencias um voto de homenagem áquelle que fôra grande e nobre no seu amor ao Brasil, e, particularmente, ao pequeno Estado, que governava e defendeu até o sacrificio da propria vida.

Tão odiosa excepção tinha, pois, que ser quebrada e por isto, na primeira audiencia civil que a justica federal

realizava na Parahyba, depois de formado novo corpo de magistrados, vinha, na qualidade de legitimo representante da sociedade, propôr que se lançasse no respectivo livro o voto de homenagem a que tem direito João Pessôa como chefe de Estado e ministro da mais alta corte de justica militar da Republica. Elle foi empolgante de moralidade e belleza patriotica numa hora de grave crise de caracter entre certos homens que tinham a responsabilidade das cousas publicas do Brasil no regimen decadente.

A sua reacção contra os desmandos dessa gente, attingiu a um grão de sublimidade tamanha que deu causa á Revolução que, certamente, ha de trazer para o paiz melhores e felizes dias. A homenagem que defende e está seguro de obter não é só em honra ao bravo autonomista e fulgurante administrador, mas, também, ao juiz que elle soube ser com um incomparavel espirito de justica."

A essa homenagem se associaram, além de outras pessoas alli presentes, o sr. Dr. Antonio Guedes, juiz federal e o escrivão sr. Eutychiano Barreto.

## NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor receberá hoje em audiencia particular as seguintes pessoas:

Senhorita Hortense Peixe, dr. Flavio Marôja, monsenhor Francisco de Assis, Hermenegildo Di Lascio, Abilio Dantas de Arruda, dr. Antonio Massa, Valentim de Oliveira, Angelina Mindello Balthar, Maria Dolores Rocha, Neuza da Cunha Fernandes.

O dr. Mauro Gouvêa Coelho esteve em Palacio em visita ao dr. Anthonor Navarro para agradecer a sua

nomeação para a cadeira de Historia do Brasil do Lyceu Parahybano.

O sr. Annibal de Lima e Moura esteve em Palacio para agradecer ao dr. Anthonor Navarro a sua nomeação para a cadeira de Historia Universal do Lyceu Parahybano.

## IMPRENSA OFFICIAL

O director da Imprensa Official não atende a nenhum pedido de collocação, por falta de vagas neste departamento.

Intui, por conseguinte, encaminhar-lhe qualquer pretensão sobre tal assumpto.

## "O Segredo das machinas..."

dever de reconhecer o por direito divino e humano.

Entrou na guerra e nella foi ferido. Porém, sereno, cheio de confiança no grande Deus que o impelliu á guerra, onde, de espada á mão e escudo ao peito, luctou a bom lutar, soffrendo preferências, revezes e intemperies sem que de tudo isso lizesse grande alarde, esperando, portanto, a justica das multitudes.

Tal justica se pretende fazer agora com atoardas inconsequentes. Apenas um bom signal: o annuncio da Revolução, na qual o povo permanece na mesma attitudem em que foi surpreendido por Aristides Lobo em 15 de Novembro. Por este signal se cobrou ainda nova porção de sangue. E de quem? Do mesmo personagem expiatorio, do mesmo Brasil-cobaia a quem as escolas deram a illusão de ser defendido por todo esse enorme aparelho que lhe suga o ouro da vida e lhe nega o nome para lograr impunidade. Este personagem é Lucio, e Lucio é o Brasil. E o Brasil que agora quero escrever com Z, em signal de protesto, de protesto á accção daquelles que tel-

mam em deshonrar a letra dos compromissos. E, ahi, talvez, a denuncia de um tratado... Tratado que nem quero referir para não escandalizar os que ainda acreditam nelle.

Pois bem, Lucio é o Brasil. E, como sempre, pretende o seu logar um rato contumaz.

Ao Exercito... "A Bagaceira" está para "Estrada de Santiago" assim como estas considerações estão para a Verdade.

De tal modo se acham interpenetrados os sentidos das duas obras que o leitor não sabe, oh! não sabe reconhecer nellas o logar do grande poema que ellas absoveram...

Entretanto, não ha logar mais sagrado do que o logar do "primeiro principio" queira ou não queira o adversario de Spencer que é sempre o responsavel pelas consequências da evolução artificial — precipitado da meia-sciencia.

Mas, Lucio não é só um poeta. "E antes de tudo um forte" é o bacharel, o engenheiro, o medico, é o agricultor, o commerciante, o industrial; o operario; etc., etc., etc.

Já houve quem se tornasse animal exultante, arri-rara, e andasse sob o indice dos "côqueiros" de S. Paulo só pelo heroismo de haver passado com o celebre advogado de Lucio Maracau...

Apesar disso, o Brasil, oh! manes de meu Pae! continua sendo a mesma voz que os "rumores" abafam, o me-

(Continua na 8ª pagina)



# SERICULTURA

## O CASULO

E' o casulo o fim principal para onde convertem todos os traços do arator, e para onde elle tem voltadas as suas vistas.

## CONFECÇÃO DO CASULO

Após encontrar um local apropriado, o bicho da seda começa a tecer o casulo.

Bota, pela tromba sedosa, um fio de seda, e vai-se agitando de um para outro lado, ligando as arestas e objectos proximos com essa camada irregular de baba, a que dão o nome de "borrética".

Feito o ponto de apoio, o bicho continua a emitir seda, agora, porém, com symetria e em forma de OO, tendo o cuidado de não barralhar os fios. Durante três dias, passa elle nesse afan, até que, esgotadas as glandulas sericiferas, faz uma muda de pelle e se transforma em chrysalida.

Acontece, ás vezes, que dois ou mais bichos fazem um unico casulo; neste caso os fios ficam truncados e são quasi inadoperaveis para a fiacao.

Tal facto não dá, principalmente, quando o espaço de que dispõem as larvas é insufficiente.

Os casulos assim construídos, bem como os de bicho doentes, ficam desprezados, só podendo ser aproveitados como os "endoados" ou "sulos".

## TIPOS DE CASULOS

Muito diversos são os diferentes tipos de casulos: os esphéricos, os alongados, os ponteados, etc. Nestes, se aponta os ponteados, etc. Nestes, se a ponta é muito aguçada, dá-se o rompimento com facilidade, fazendo com que se encha d'agua e vá ao fundo do bacia, o que é prejudicial. O casulo esphérico devido á sua pequenez, é pouco rendoso. O tipo ideal é um casulo pouco cinto e grande.

Examinando os casulos, observamos quatro camadas de seda, a saber: 1.ª superficial, e que segura o casulo no bosque, denomina-se "borrética", e não tem valor commercial, a não ser que se empregue para cobertas e tecidos grosseiros.

Esta camada é retirada do casulo pelo operario, na occasião de colheita, ou depois com a pelladora mecanica. A 2.ª camada que se denomina "struso" é um perfeito envoltorio, e não tem proveito, pois sae na "bateuse"; (1) tem a coloração mais accentuada. Nem todas as raças contém a mesma quantidade de "struso", variando este com o tratamento e o ambiente em que se faz a criação.

Sendo elle feito num tempo quente, a camada diminui, ao passo que, feito em estação fria, torna-se maior esta especie de fio.

A 3.ª camada, que é totalmente aproveitada, é a "seda propriamente dita".

A 4.ª é uma camada fofa que reveste a chrysalida e serve para protegê-la contra o choque e abalos na viagem. Embora seja o fio de bô qualidade, ella não é aproveitada para a industria.

(1) NOTA: — "Bateuse" é o conjunto formado pela escova e a bacia na machina de fiacao.

## SUFFOCAÇÃO DE CASULOS

Pelos os casulos, 15 dias após, mais ou menos, a chrysalida que se transforma em borboleta, emite um liquido de cor amarello que tem a propriedade de dissolver a colla que liga os fios, afim de poder fural-os e sahí-los grandes difficuldades. Isto, porém, prejudica os casulos para fins industriais, pois a seda além de manchada, se parte com facilidade e os casulos descem ao fundo da bacia — na fiacao — difficiultando o serviço de extracção dos fios.

Então, pois, não fim a suffocação de casulos, impedir que as borboletas esstraguem com sua sahida.

Temos, então, que matar a chrysalida, não dando tempo para que haja a metamorphose e consequente danificação do casulo.

Por diversos modos podemos produzir a suffocação: pelo calor solar quando este atinja mais de 80° C. e durante 4 a 5 horas, processo que não é aconselhavel, devido a descolorir o casulo, fazendo-o perder parte de seu valor. Pelo vapor d'agua e para isso collocase sobre um deposito com agua a ferver, um arco de tela ou mesmo uma peneira que tenha dimensões do vaso. Nella se põem os casulos, cobrindo depois com um panno grosso, para que o vapor não se escape, durante cerca de duas horas. Após a suffocação, põem-se os casulos em taboleiros — á sombra — de modo que fluem bem espalhados para a secagem, tendo-se o cuidado de virá-los uma ou duas vezes ao dia. Este sistema, que se denomina por "via humida", presta-se convenientemente para quantidade pequena de casulos.

Para o ressecamento ou suffocação por "via secca" empregam-se os fornos comuns, ou um, com adaptações especiaes, denominado "ressecador de casulos".

Nestes, os casulos têm que passar de 6 a 10 horas a uma temperatura de 80° a 90° C. afim de que, além de morta, a chrysalida fique bem secca. Estes suffocadores, são empregados em muita quantidade, superiores a 50 milhares de casulos, os quaes assim tratados, deverão ser guardados em local ventilado e de pouca humidade, para que, com o tempo, não venham a mojar, podendo ser guardados em sacos, em caixas ou em taboleiros.

Para viagens, os casulos que não estejam ressecados, são acondicionados em "jacás", nunca se empregando os saccos.

O casulo ressecado perde cerca de 63% do seu peso.

## O OVO

O ovo ou semente do bombyx-mori, tem a forma lenticular, sendo um pouco achatado e apresentando uma ligeira proeminencia.

Tem o diametro de cerca de 1 m. m. variando um pouco, segundo a raça.

## ECLOSÃO DOS OVOS

A eclosão dos ovos se effectua ordinariamente após 18 dias de permanencia na incubadora, sendo a hybernacão feita numa temperatura de 0° a 2° C., effectuando-se a sahida dos vermes pela manhã, até ás 11 horas.

E' mister que, quando se está dando a eclosão, sejam collocados sobre os ovos duas folhas de papel furado em cima das quaes se põem fragmentos de folhas tenras de amoreira.

A medida que os bichos sobem para comer, retrai-se o papel de cima, pondo-se outro no lugar, também com folhas cortadas.

Isto tem a conveniencia de fazer com que os bichos que, ao desprenderem-se dos ovos, soltam um fio tenuissimo para segurar a cascata, não salam com ovos e cascata pregados.

Após a eclosão, apparecem uns primeiros vermes, que vêm como que preparar o terreno para a prole proxima: são os "espias".

A eclosão é regular, quando se opera completamente em três dias; e quando assim não acontece, é porque os ovos não foram bem tratados na frigorifica, ou na incubadora houve alguma irregularidade. (1) Que se aproveitem, pois, somente os nascidos nesse periodo e sejam os outros desprezados.

Acontece, e é muito natural, que os bichos nascidos nos primeiros dias são maiores e fazem as mudas primeiro do que os ultimos a nascer. E' isto um transmo na criação que deve sempre ser equal, para que os casulos sejam construídos ao mesmo tempo.

E' mister, pois, equalar os sirios, o que se faz dando menos e mais espacadas rações aos mais velhos, tratando-se com mais dedicacão e cuidado os que nasceram por ultimo. Assim em pouco tempo teremos uma criação equal por isto muito menos dispendiosa.

(1) NOTA — Facto original foi verificado em Areia, onde uma criação nasceu depois do mesmo dia, não se verificando eclosão antes dessa hora.

## DOENÇAS QUE ATACAM O BICHO DA SEDA

Como todos os seres vivos, o bicho da seda tem os seus inimigos, e alguns males que o atacam, como verdadeiras epidemias. Dentre estes, citam-se a "flaccidez", e a "calcinação", que vamos estudar minuciosamente.

FLACCIDEZ — E' sempre na 4.ª muda que se manifesta esse mal. Os bichos, que a principio se mostravam fortes e bem conformados, começam a definhir, perdendo pouco a pouco a "tensão", logo chegam a morrer ficando, quasi sempre, pendurados no fio, sem que se entravam. Dá-se o apodrecimento do corpo, expellindo um liquido amarello, de cheiro acre, tornando-se a larva preta, passando algum tempo.

Logo acontecer tambem que o mal appareça na 3.ª muda, ao bosque, e neste caso os casulos ficam por terminar.

A "flaccidez" pode atacar, tambem, o bicho já transformado em chrysalida, a qual morre antes de novamente se metamorphosar.

Segundo Pasteur, a causa principal na produção do mal é a fermentação da folha. Pode ser causa, tambem, a temperatura muito elevada e a humidade, a falta de arejamento na siveira, a fermentação do leite, principalmente, a folha muito aquosa e molhada.

E' uma doenca muito contagiosa, devendo-se fazer, immediatamente, a separação dos bichos atacados.

Transmite-se aos descendentes, motivo por que se deve ter inteiro cuidado com os ovos de bichos, cujas siveiras foram atacadas.

Algumas raças, como as chinezas e japonezas, resistem a este mal, bem assim, algumas, de casulos pequenos. Isso se explica pela curta vida destes bichos.

Visto ao microscopio, os vermes atacados apresentam um micro-organismo denominado "bastirol", ou bacillo — Bom-byx, que é um fermento.

## CALCINAÇÃO

Dentre os males que infestam as siveiras, é a calcinação um dos mais mortiferos. Foi descoberta no anno de 1825 por Auguste Boes.

Provém de um fungo vegetal denominado "botrytis bassiana", e se propaga pelo contacto.

Após a morte, o bicho doente torna uma cor branca calcarea ou amarello, tornando-se duro ou petrificado.

Bastante contagiosa, é uma doenca, cujos parasitas têm enorme vitalidade. E' necessario que se separem com muita urgencia os bichos atacados, para evitar a disseminação.

eira branca que vae contaminar toda a siveira.

Como nas outras doencas que atacam o bicho da seda, nenhum remedio existe que possa exterminar.

Em qualquer idade, pôde a larva ser atacada, noem, porém, difficil encontrar borboletas affectadas.

## DESINFECÇÃO

A maior parte das doencas que atacam o bicho da seda propaga-se pelo ambiente e a petrechos das siveiras.

Sendo os "esporos" de varios males, muito resistentes, faz-se mister que depois de uma criação mal succedida, seja operada uma desinfecção completa e perfeita no local.

Ha dois processos de desinfecção: o "seco", e o "humido".

O por via secca é feito por meio de gazes, e o outro pelos liquidos. Este processo consiste em sahir o ar, insuflar todo o material, — castellos, soalhos e naredes — com uma solução acida, fechando-se depois os apartamentos, para que o vapor produza seus effectos.

O melhor dos desinfectantes, é o "formol" (formaldehyde a 4%) em solução de 2 a 3%.

Outro poderoso desinfectante é o "sulfimado corrosivo", na proporção de 2 por 1.000. Entretanto, tem esse processo o inconveniente de atacar os melas, não podendo ser usado para a limpeza de bombas, a não ser que ellas sejam de vidro ou de borracha.

O processo por "via secca", consta de aspersão com cal virgem.

Esta pode tambem ser empregada por "via humida", com os seguintes resultados numa proporção de 5% em solução.

O formol, collocado em um recipiente e submettido depois á acção de um fogareiro, expange gazes que matam todos os micro-organismos prejudiciaes á criação.

O enxofre, tambem muito empregado, dá bons resultados, quando aquecido. Sendo a sua combustão difficil, deve ser misturado com serragem.

Para 100m3 empregam-se 3 kilos desse desinfectante.

Emprega-se tambem, com excellentes resultados, o "chloro", porém não é aconselhado, por ser perigosissimo a sua manipulação.

Feita a desinfecção, deve-se passar no minimo uma semana, para que a criação não seja atacada.

(De uma monographia do engenheiro Lemeira do Amaral.)

## FALA-SE NO NOME DO SR. FERNANDO COSTA PARA INTERVENTOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 9 — (Radio) — O nome do sr. Fernando Costa, apesar de ex-secretario da Agricultura do governo passado, é sympathisado por ambos os grupos politicos, tem sido ultimamente lembrado como possivel candidato a interventor de São Paulo.

Não se crê, entretanto, que possa ser apresentada tal candidatura. (A. B.).

## REPARTIÇÕES FEDERAES

DELEGACIA DO SERVIÇO DO ALGODAO

Departamentos de classificação

Campina Grande: — Stock do dia 8: 3.376 fardos, com 624.186 kilos.

Exportação: — 132 fardos, com 14.59 kilos, para Rio, pelos srs. Demosthenes Barbosa & C.; 261 fardos, com 48.235 para o mesmo destino, pelo sr. José Arahua; 74 fardos, com 13.71 kilos, para Santos, pelos srs. Demosthenes Barbosa & C.; 23 fardos, com 4.000.5 para Pelotas, pelos srs. José de Vasconcellos & C.

Total da exportação: — 490 fardos, com 80.462 kilos.

João Pessoa: — Stock do dia 8: 852 fardos com 152.996.9 kilos.

Exportação: — 56 fardos com 10.106 kilos, para Santos, pelos srs. Abilio Dantas & C.

Campina Grande: — Stock 3.015 fardos com 537.206 kilos.

Exportação: — 288 fardos com 50.288.500 kilos, para Rio de Janeiro pelos srs. José de Britto & C.; 108 fardos com 20.020 kilos, para o mesmo destino, pelos srs. Araújo Rique & C.; 43 fardos com 8.045.6 kilos, para identico destino, pela S. A. Wharton Pedrosa; 135 fardos com 23.239.500 kilos, para Santos, pelos srs. Araújo Rique & C.

Total 574 fardos com 103.582 kilos. João Pessoa: — Stock 704 fardos com 127.117 kilos.

Exportação: — 35 fardos com 6.436.500 kilos, para Rio, pelos srs. Abilio Dantas & C.; 113 fardos com 19.443.100 kilos para Santos, pelos srs. Abilio Dantas & C.

Total 148 fardos com 25.879.600 kilos.

## DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopses do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de abril de 1931.

Em João Pessoa: — O tempo conservou-se bom á noite. Dia 9: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 31.6 e a minima 22.8.

No Estado: — De 14 h. de 8 ás 18 h. de 9 de abril de 1931.

O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos.

Maxima 28.6. Minima 20.0. Pernambuco: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas.

Maxima 31.6. Minima 22.8. Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se ameador com chuvas fracas.

Maxima 26.2. Minima 18.8. Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32.8. Minima 21.8.

Pembal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 37.0. Minima 24.5. Solidade: — O tempo conservou-se ameador. Maxima 32.0. Minima 22.1.

Umbuzeiro: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 26.6. Minima 19.4.

Em outros pontos: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de abril de 1931.

Maceio: — O tempo foi bom pela tarde e ameador com chuvas á noite. Dia 9: o tempo foi ameador com chuvas e soprando ventos fracos de sudeste.

Maxima 29.0. Minima 23.3. Natal: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos fracos de sueste.

Maxima 31.2. Minima 19.0. Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e ameador com chuvas fracas á noite. Dia 9: o tempo foi ameador com chuvas fracas pela manhã e bom no resto do periodo.

Maxima 30.2. Minima 23.4. TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 8, foi de 1.625\$840, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

— (10) —

Retatorio lido pelo prefeito Raymundo Pires Braga, em sessão solenne de 19 de março, no Paço Municipal, por occasião do 2.º anno de sua administração na cidade de Souza

Exmo. sr. presidente de honra. Meus senhores.

Desde que comecei a administrar os negocios desta Prefeitura, tomei como norma de conducta prestar contas de todos os meus actos ao Conselho Municipal para que elle servisse de testemunha á minha boa orientação e para que a attenção dos honrados membros desse organo me prestasse reparos na sua competente jurisdicção.

Nessa lastimada ausencia do corpo legislativo municipal, estou hoje aqui, em commemoração ao dia de minha investidura no cargo que occupo, a supplicar a attenção dos honrados membros, para esta liegre exposição de factos que passo a desenvolver á vossa vista para o devido julgarmento que sempre presei nas menores manifestações de minha vida publica.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

Negro e fatidico porque nelle vimos desaparecer a flor de nosso heroismo, a bravura moral de nossa raça, na personalidade impolvida de João Pessoa.

Portador de novas esperanças porque assistimos a decaide estroada da velha arvore entroncada do poderio oligarchico, para salvacão dos nossos costumes politicos.

O anno de 1929 foi negro e fatidico e ao mesmo tempo portador de novas esperanças que aclararam a vida preciosa de nossa nacionalidade.

mento do anno a que vimos referendo. Com essa expectativa horrivel creada pela influencia da secca, fui obrigado a recorrer aos poderes do Estado e da União para solicitar trabalhos aos nossos irmãos flagellados e angustiados com o apparecimento da fome.

Tive que pleitear pessoalmente esses trabalhos, arranjando, graças ao patriotismo e bom coração do dr. Avila Lima, chefe do districto das Obras Contra a Seca do Estado, a reconstrução da estrada de rodagem de Souza a Cajazeiras, minorando desse modo a triste situação esboçada nos arraiais da desventurada gente que vive do trabalho forçado.

Todos viram o numero de operarios que logo acudiu ao campo dos trabalhos de rodagem, o qual serviu extraordinariamente para descongestionar as nossas ruas, acotoveladas com enorme multidão de indigentes.

Se eu não tivesse feito esse ponto, a culpa é da falta de melho em que se vive a Nação, que não pôde resguardar as aberturas deixadas pelos governos desonestos antes da revolução.

Volto agora ao assumpto do orçament municipal, tenho que me reportar, embora lieiramente, ao que foi elaborado para servir este anno no equilibrio de nossa communha.

Não tive a intenção de augmentar impostos, como não augmentei.

Actualmente fui obrigado a classificar certos ramos de negocios em que os nossos orçamentos anteriores andaram omissoes e descuidados nessa parte.

Para que me julguem com justicia, chamo a attenção para o orçament do anno de 1930 e para a differença de muitos impostos que lá eram cobrados com maior augmento.

Se o orçament deste anno está fixado em 107.500\$000, foi a demonstração de que em 1929, de apesar de uma previsão diminuta, na sua elaboração, alcancei arrecadar mais de cem contos, dando-me motivo para que pudesse elevar aquella importancia sem os apontados augmentos de impostos.

Ve-se, pois, que não andei com a intenção malevola de arrochar o nosso contribuinte com imposto sobre posse, vexatorio.

Explicado assim esse incidente de minha gestão que causou extranhosa á nossa classe commercial, passo a citar outros interesses de ordem administrativa que tenho em vista realizar.

O matadouro publico que foi uma idea que me preoccupou bastante nos exercicios de minhas funções, volta a ser objecto de minhas cogitações, e como necessidade inadiavel do primeiro plano, no quadro dos serviços que tenho a emprender este anno.

Para esse fim, de ha muito fiz a aquisição da planta que vae ser executada, e que me parece digno de confiança e capaz de salvar os interesses da obra em apreço.

Logo que for terminado o matadouro publico, procurarei completar o açougue publico, na parte trazida do mesmo plano, ou, ainda ficou vestigio do antigo açougue que servia ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como já fiz em S. Francisco, em anno passado, um galpão de mercado condigno com a actividade commercial da cidade, e que, ao mesmo tempo, possa servir ao mercado de carne á nossa cidade.

Tenciono fazer em S. José de Alagoas Tapada, como



## O que teria acontecido com a expedição alemã na Groenlandia?

(Especial para a "A União")

BERLIM, março. — (Comunicado especial de Transocean para a Agência "Brasileira") — O primeiro experimento-se na Alemanha, nestes últimos meses, motivado pelo destino que possa ter tido a expedição chefiada pelo professor Wegener, que partiu na primavera de 1930 para a Groenlandia a fim de explorar as regiões interiores da Continente Branco, até agora desconhecidas.

De correspondência recebida aqui, regularmente, até os últimos meses do ano passado, soube-se que a expedição conseguiu alguma investigação científica, depois de primeiro estabelecer uma base na vizinhança inabitada e deserta do Ignerit Fjord, na costa oeste da Groenlandia. Algumas notas das descrições feitas pelos cientistas alemães apareceram na imprensa técnica e popular. Então o professor Wegener encontrou elementos preciosos para dar alguns interessantes dados para a topografia da Groenlandia, os quais foram calculados por medições da espessura da camada de gelo que cobre o solo. Estas medições foram obtidas com o auxílio de novos instrumentos, baseados no tempo gasto pelo som provocado por uma explosão na trajetória através da crosta de gelo numa profundidade de vários milhares de pés. O progresso desse trabalho foi acompanhado com grande interesse pelos círculos alemães de aviação, que esperam obter importantes dados, meteorológicos em conexão com o plano do estabelecimento, no norte, de um caminho aéreo para a América.

Sab-se que o professor Wegener escolheu para a sua trajetória no interior a direção que permite circumdado importante obstáculo, constituído pelas grandes geleiras de Kamarajuk, elevadas numa extensão de três mil e trezentos pés, entre a costa e o interior.

Segundo uma das últimas notícias a expedição alcançou extensas planícies de gelo, situadas entre as geleiras de Kamarajuk e as de Kangerluarsuk. Em seu trajeto, estabeleceram nelas duas estações, que denominaram Gruenau e Scheideck, respectivamente, as quais servem de ligação, por meio de aparelhos telegráficos, para suas comunicações entre os pontos que vão atingindo e a base da costa.

Desse cauteloso aparelhamento para sua penetração no interior, ficam eles certos de que de nada se descuraram, como garantia da segurança e perfeito êxito da grande aventura. O equipamento da expedição abrange veículos acessórios, como um motor, com explosivos apropriados para vencer obstáculos, e além disso uma grande caravana de resistentes cavalos irlandeses e escolhidas matilhas de cães.

Após pequena demora em Scheideck, segunda estação montada, três membros da comitiva, sob a chefia do dr. Georgi, empreenderam uma viagem ao ponto terminal da expedição na Groenlandia Central, onde pretendem construir um campo nas planícies de gelo a três mil pés acima do nível do mar. Esse caminho era para ser trilhado por muitos outros expedicionários, componentes da aludida expedição, com quantidade também maior de generos alimentícios e

demais provisões necessárias à vida, que fossem suficientes para um estabelecimento de seis meses até a chegada da primavera.

Tudo fazia crer que alcançassem o ponto visado até o meo de outubro último, segundo os cálculos feitos cuidadosamente. Grandes dúvidas, entretanto, se sentiram nos meios científicos alemães, com um telegrama do professor Wegener, datado de 2 de outubro, informando, referido na retaguarda da expedição, com o grosso das provisões, surpreendendo como foi por um imprevisto temporal, que por certo, prejudicaria o seu avanço, que só poderia ser vencido durante o inverno, o que se tornaria difícil, ou talvez mesmo impossível. Ao mesmo tempo, é preciso lembrar-se que o dr. Georgi e os seus dois companheiros, que seguiram à frente, haviam empreendido a sua derrota, com muita restrição quanto a provisões, dependendo o grosso de auxílios que lhes levasse o assento da expedição.

Nessa crítica emergência, o professor Wegener tomou uma heróica deliberação, que dá perfeita explicação da medida que ele sabe ele ser um grande homem. Fez ele voltar nove dos seus guias groenlandeses, às suas residências e com os quatro restantes companheiros e ainda com Leuev, guia das diversas partes de cães, avançou para a frente, a fim de alcançar o grupo de Georgi, levando-lhes, em tempo, o indispensável socorro. Esse telegrama lacônico, dando conta de todas essas ocorrências, e a última notícia até que este momento se recebeu da expedição chefiada pelo bravo professor Wegener.

As opiniões acerca da sorte da expedição são inteiramente divergentes, não se podendo mesmo formular uma hipótese aproximada da verdade sobre a posição exata, em que portventura estejam o heróico professor Wegener e os seus bravos companheiros de pesquisas científicas.

O caminho seguido pelos vanguardistas expedicionários do dr. Georgi foi desaparecendo aos poucos, à proporção que ia sendo vencido também por Wegener e demais companheiros, pelas tempestades de neve e de gelo, e pelo fato de não se saber agora intrinsecamente, merced das naturais dificuldades. Assim, é possível que Georgi e Wegener já se hajam encontrado, talvez até em outro local que o não visado por Georgi estando mesmo ambos a esperar melhor oportunidade para empreender a viagem de regresso ao ponto de partida de mera conjectura. É provável que as investigações para fixar o ponto exato onde se encontrem, neste momento, os notáveis exploradores, tenham sido iniciadas na base da expedição, em Ignerit, tendo assim de esperar pacientemente pelos resultados das pesquisas.

É crente geral, aqui, de que esses corajosos pioneiros, tenham vencido desde o dia 6 do corrente, com a máxima regularidade, a Academia de Comércio "Eptação Pessoa". — Acha-se funcionando, desde o dia 6 do corrente, com a máxima regularidade, a Academia de Comércio "Eptação Pessoa", estabelecimento de ensino que cada dia mais se vem impondo em nosso meio pelos seus esforços e abnegação dos seus dirigentes.

No presente anno encontram-se matriculados nas varias series da Academia 117 alumnos, quasi todos auxiliares do commercio, o que bem attesta a eficiencia e o incremento que vem tomando esse educandato.

(—)(—)(—)

O ASSUCAR

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do assucar disponivel, apresentou na abertura e no fechamento ainda sustentado, sendo os negocios escassos e a preços inalterados. Vigoraram o crystal branco a 368, o demerara a 348000, o mascavinho a 338 e o mascavo a 298000.

Entraram mil saccas de Maceió e sahiram 6.354, existindo em stock 530.327 saccas. (A. B.).

te, o ministro Oswaldo Aranha subiu para Petropolis em companhia do sr. Baptista Luzardo, chefe de policia.

Acredita-se que o ministro do Interior tivesse ido levar de viva voz, ao chefe do governo provisório, a sua impressão sobre a situação de São Paulo.

Nas fontes revolucionarias que frequentam o Ministerio do Interior diz-se que o rompimento dos democraticos de São Paulo é um facto consumado, não se cogitando mais de reconciliação. Acrescenta-se que os libertadores, no proximo congresso, se excusarão de qualquer gesto de solidariedade a essa ruptura, pelo proposito firme de prestigiar em abeculito o governo provisório. (A. B.).

(—)(—)(—)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE.

O sr. Oscar Cabral, funcionario da Standard Oil Company, nesta capital.

— A sra. d. Amelia Pereira de Vasconcellos, esposa do sr. Manuel C. de Vasconcellos, empregado da Fabrica de Tecidos Tibiry.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Julietta Pinto, filha do sr. Manuel Pinto, commerciante nesta praça.

— A senhorita Sylvia Bahia, filha da sra. d. Adelaide Bahia, proprietaria nesta cidade.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da senhora Djanira de Medeiros, professora diplomada pela Escola Normal desta capital.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. João Severino Bezerra, funcionario da "Great-Western", e de sua esposa d. Francisca Campos Bezerra, com o nascimento de seu filho, occorrido hontem nesta capital, que na pia baptismal receberá o nome de Paulo Nathanael.

O sr. José Boris Dantas, do commercio desta praça, e sua esposa d. Maria Tereza Dantas, estão sendo felicitados por motivo do nascimento de sua filha Jorja, occorrido hontem nesta capital.

VIAJANTES:

Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai tratar de negocios de seu particular interesse viaja hoje a bordo do paquete "Pará", o sr. Antonio Primola, auxiliar do commercio ce nossa praça.

— Viaja hoje para Esperança, o dr. Amaro Bezerra, juiz municipal naquella localidade, em companhia do advogado Severino Diniz e do sr. Sebastião Baptista, commerciante alli.

Hontem, os distintos cavalheiros estiveram em visita a esta redacção.

— Procedente de Sapé, acha-se nesta capital, o estudante Antonio Creola alumno do 3º anno do Lyceu Parahybano.

(—)(—)(—)

O GENERAL MIGUEL COSTA DESENTE AS NOTÍCIAS DE HAVER SOLICITADO EXONERAÇÃO DO CARGO DE SECRETARIO DA SEGURANÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 9 — (Radio) — O general Miguel Costa concedeu uma entrevista a "Diário da Noite", na qual contesta formalmente os boatos, segundo os quaes teria elle pedido exoneração do seu cargo de secretario da Segurança Publica. Semelhante idéa nunca me passou pela cabeça, acrescentou o general Miguel Costa e estou convencido, que prestei serviços á causa revolucionaria pela qual eu e muitos companheiros nos sacrificamos.

Na secretaria da Segurança, é ainda da minha convicção, venho prestando bons serviços ao Estado, dahi o facto de não encontrar motivos para pedir exoneração do cargo. (A. B.).

(—)(—)(—)

VIDA ESCOLAR

Academia de Comercio "Eptação Pessoa". — Acha-se funcionando, desde o dia 6 do corrente, com a máxima regularidade, a Academia de Comercio "Eptação Pessoa", estabelecimento de ensino que cada dia mais se vem impondo em nosso meio pelos seus esforços e abnegação dos seus dirigentes.

No presente anno encontram-se matriculados nas varias series da Academia 117 alumnos, quasi todos auxiliares do commercio, o que bem attesta a eficiencia e o incremento que vem tomando esse educandato.

(—)(—)(—)

O ASSUCAR

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do assucar disponivel, apresentou na abertura e no fechamento ainda sustentado, sendo os negocios escassos e a preços inalterados. Vigoraram o crystal branco a 368, o demerara a 348000, o mascavinho a 338 e o mascavo a 298000.

Entraram mil saccas de Maceió e sahiram 6.354, existindo em stock 530.327 saccas. (A. B.).

(—)(—)(—)

OS FACTOS POLICIAES DO DIA

"FREQUENTADORES" DE PLANTAS DE CAPIM

Os individuos Antonio Alves, João Leandro e Samuel Avevino, são almocreves, possuem animaes de carnas e residem no bairro de Cruz de Armas. Acontece, porém, que esses "esportos", por motivo da crise ou por não quererem comprar a forragem para as suas alimarias, resolveram, "muito naturalmente", achar uma solução para o seu problema, surrindo, então, das varias plantas existentes naquellas redondezas.

Hontem, a escolhiada entre todas as plantas, foi a do stilo do dr. Meira de Menezes, localizado no referido bairro, o qual não resistiu ao negocio apresentado a policia, que fez recolher os referidos individuos ao xadrez da respectiva delegacia.

(—)(—)(—)

POLICIAMENTO DA CIDADE

No policiamento da cidade, fôrto

## A primeira visita ao Rio de Janeiro do cruzador porta-aviões "Eagle", da Marinha Inglesa

### Caracteristicos do possante vaso de guerra

RIO, 9 — (Radio) — Chegou esta manhã ao nosso porto o cruzador porta-aviões "Eagle", da Marinha Britannica que, de regresso ao seu paiz, conduz os aviões que estiveram em exhibição na exposição de productos da Inglaterra, realizada ultimamente em Buenos Aires.

A arida balonave vem em visita de cortesia ao nosso paiz.

E esta a primeira vez que vemos um navio dessa natureza, por isso a sua chegada foi noticiada com antecedência e provocou justa curiosidade por parte não só dos meus navios como da própria população carioca que se portou em grande massa na praça Mauá, á espera da atracação. O "Eagle" assim que chegou, á altura da fortaleza de Copacabana, ás 10 horas, fez uma parada recebendo a visita das nossas autoridades navas representadas pelo official de gabinete do ministro da Marinha, do chefe do Estado Maior e do comandante em chefe da esquadra.

Além disso, o navio recebeu a visita dos principes de Gales e George, que sabiram dos seus apogios no "Copacabana Palace Hotel", especialmente para receber os cumprimentos do commando e officialidade do vaso de guerra do seu paiz.

A bordo, o principe de Gales desceu voar, acompanhado, assim, a esquadilha que iria voar sobre a cidade, o que fez, embarcando juntamente com o seu irmão num dos aparelhos.

Estes, desligando em cima do convés do "Eagle" voaram directamente para a cidade e após algumas evoluções rumaram á ilha do Governador, descendo junto aos hangars do Centro de Aviação Naval, onde os nossos visitantes e seus companheiros ficaram para almoço.

De Copacabana, o "Eagle", terminada a troca de cumprimentos das nossas autoridades, rumou para a

(—)(—)(—)

VAE PARTICIPAR DO CONGRESSO POLITICO DE PORTO ALEGRE

RIO, 9 — (Radio) — O sr. Barros Cassal, director da Imprensa Nacional e membro proeminente do Partido Libertador, parte hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de participar do congresso daquelle partido a 15 do corrente em Porto Alegre. (A. B.).

(—)(—)(—)

ASSOCIAÇÕES

NUCLEO ARTISTICO THEATRAL:

Recebemos communicação de haver sido fundada, ante-hontem, ás 19 horas, no Theatro Santa Rosa, a sociedade dramatica "Nucleo Artistico Theatral", cuja primeira directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Camillo Ribeiro; 1.º secretario, Diogo Dantas; 2.º secretario, Manoel Teixeira; thesoureiro, Antonio Maia e directora da secção feminina, d. Maria Chagas.

Rio Negro W. Ball Club: — Recebemos communicação de haver sido empossada a nova directoria desse club desportivo, com sede nesta capital, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Yvan E. Navarro; vice-dito, Manuel Feltois; 1.º secretario, Pedro Luiz; 2.º secretario, Walfrido Marques; director de sports, Walberto Marques; thesoureiro, Alberto Grisa.

GREMIO LITERARIO AUGUSTO DOS ANJOS: — Empossada a 7 de março p. passado, a nova directoria dessa agremiação, a qual se acha deste modo organizada:

Directoria: — Presidente, Odenor Nacre Gomes; 1.º secretario, Cepha

(—)(—)(—)

REAPPARECERA EM BREVE O "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 9 — (Radio) — O "Diário Popular" divulga a noticia de que deve apparecer, dentro em breve, o "Correio Paulistano" em nova phase, sendo editado em officinas proprias, sob a direcção dos srs. Altino Arantes, Pontes Junior, Oscar Rodrigues Alves e outros politicos da situação decahida. (A. B.).

(—)(—)(—)

O ALGODAO

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do algodão sem negocios de vulto, permaneceu firme, com preços inalterados, vigorando a seguinte abaxo: Seridó 39500, Seridó a 388, Ceará a 375, Matia e de procedencia paulista a 355000.

Entraram 441 fardos, sendo 282 do Piauhy, 118 do Maranhão e 62 do Ceará. Sahiram 289 fardos. Existem em stock 5.841 fardos. (A. B.).

(—)(—)(—)

O ESTADO DE SAUDE DO CASAL COELHO NETTO

RIO, 9 — (Radio) — O escriptor Coelho Netto e sua esposa estão melhorados. (A. B.).

(—)(—)(—)

## VARIAS

O sr. Joaquim Eustachio de Oliveira, prefeito de Alagôas Nova, communicou ao sr. Interventor Federal que recolheu á Mesa de Rendas daquelle localidade a importancia de 209400, correspondente ao 20% das rendas municipaes destinada á Instrucção Publica.

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Hermínia da Conceição, Felix Tavares, João Rufino Bandeira, Maria Matluc, Manuel Justino Paiva, Maria, filha de João Francisco, Miguel Sabella, Maria Amelia, João Joaquim, Santina Pereira da Silva, José Augusto e Valeriano Xavier do Nascimento.

O Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica pede á familia do commerciante Malaucous Ferreira da Silva, fallecido na sede da referida repartição, na noite de 2 do corrente, a vir receber os seguintes objectos, deixados pelo mesmo: um relógio de alibêira, dois aneis, \$200 e um lenço.

(—)(—)(—)

AINDA EM FOCO O ROMPIMENTO DOS DEMOCRATICOS PAULISTAS

RIO, 9 — (Radio) — Hontem, após sair do Ministerio, ás 9 horas da no-

frente da praça Mauá, onde atracou ás 13 horas, sob as vistas de innumeros assistentes e curiosos, ficando no mesmo logar onde sahira ha dias o cruzador "Danau", o novo vaso de guerra inglez que nos visitou.

A original unidade que já se aliaviara da carga de seus 27 aviões que foram mandados para a ilha do Governador, trazia o seu contrê escam-

O "Eglau" apresenta um aspecto bizarro, por isso que, fugindo das linhas classicas que nos acostumaramos a ver em outros navios, tem as suas pontes de commando e observação e suas chaminés e mastros todos plantados no extremo boreste, deixando livre para o deslignamento dos aviões toda a sua extensão longitudinal do convés superior.

E' todo pintado de azul claro e provido de canhões de longo alcance, anti-aereos e tubos lança-torpedos. Tem um porte impressionante com a sua magestade, parecendo um monstro mas com o qual logo a nossa vista se conforma. Mede 667 pés de comprimento por 105 de largo, desenvolvendo 55.000 H. P. e uma velocidade de 34 kilometros á hora, dispondo de uma guarnição de 1.000 homens, sob o commando do capitão de mar e guerra H. Mod. Dament, com officiaes do corpo de aviação. O "Eagle" é o antigo "Almirante Cochrane", da armada chilena adquirida pela Inglaterra. Atracou rapidamente e com facilidade, auxiliado pelos marinheiros da propria guarnição que haviam desembarcado na praça de Copacabana seguindo em automoveis para a praça Mauá.

Hoje, o commandante do "Eagle" irá ao ministerio da Marinha em visita de cortesia protocolar ás nossas autoridades navas. Amnhã, o commandante e officialidade offerecerão aos principes de Gales e George um almoço intimo a bordo. (A. B.).

(—)(—)(—)

O CAMBIO

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do cambio apresentou-se estavel e permaneceu assim durante todo o dia. O Banco do Brasil, na abertura, sacava a 3.1116 a prazo e 3.2132 á vista, com o dollar a 139455 e a 135500.

Os bancos estrangeiros operavam com as mesmas taxas. No Banco do Brasil, a prazo e á vista, o dollar foi cotado a 138350 e a 134400. (A. B.).

(—)(—)(—)

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 223

No proximo dia 21 deverá ter lugar nesta cidade, o acto de juramento á bandeira, pela turma de reservistas, do anno passado, da E. I. N. 223.

(—)(—)(—)

REAPPARECERA EM BREVE O "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 9 — (Radio) — O "Diário Popular" divulga a noticia de que deve apparecer, dentro em breve, o "Correio Paulistano" em nova phase, sendo editado em officinas proprias, sob a direcção dos srs. Altino Arantes, Pontes Junior, Oscar Rodrigues Alves e outros politicos da situação decahida. (A. B.).

(—)(—)(—)

O ALGODAO

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do algodão sem negocios de vulto, permaneceu firme, com preços inalterados, vigorando a seguinte abaxo: Seridó 39500, Seridó a 388, Ceará a 375, Matia e de procedencia paulista a 355000.

Entraram 441 fardos, sendo 282 do Piauhy, 118 do Maranhão e 62 do Ceará. Sahiram 289 fardos. Existem em stock 5.841 fardos. (A. B.).

(—)(—)(—)

O ESTADO DE SAUDE DO CASAL COELHO NETTO

RIO, 9 — (Radio) — O escriptor Coelho Netto e sua esposa estão melhorados. (A. B.).

(—)(—)(—)







RUA 5 DE AGOSTO N. 50



# EDITAIS

**EDITAL DE CITAÇÃO** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias vem que o 1.º dr. promotor publico da comarca denunciou d. Antonio Francisco Sobrinho, operario, analfabeto, parahybano, com 26 annos, casado, residente em Bol. 50, desta comarca, como incurso na sanção do art. 303 do Código Penal. E contra não tendo sido possível intimo-lo pessoalmente por se haver fogado, conforme prestou por fé o official de justiça Salvador Baptista de Mello, chamo e cito o referido denunciado, a comparecer neste juizo no dia 17 do corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, a fim d' se interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanhar o em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do dito acusado, mandou passar o presente edital que será affixado no local do costume e publicado no jornal official "A Uniao". Outrossim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no 2.º andar em um dos salões do Palacio das Secretarias, situado á praça Aristides Lobo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 6 dias do mez de abril de 1931. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme com o original ao qual me reporto. Subscryvo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 7 — Industria e Profissão** — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia útil deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os

impostos de industria e profissão não excedentes a cincoenta mil réis .... (500000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6.º do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª seção da Recebedoria de Rendas em João Pessoa, 4 de abril de 1931. — Heracio Siqueira, chefe de seção.

**SECRETARIA DA SEGURANCA E ASSISTENCIA PUBLICA — EDITAL** — A Secretaria da Seguranca determina que sejam postos em concorrência publica, para compra, por propostas, os seguintes materiaes:

1. automovel "Pontiac", tipo 28, em regular estado de conservação, com 5 pneus, no valor de 2:000\$000.
- 1 chassi caminhão "Ford", tipo 25, s.m. pneu.
- Uma carroceria "Chevrolet", tipo 26.
- Dois motocicletos tipo "Harley Davidson".
- Dois motocicletos tipo "Indian".
- Um motor "Chevrolet", desmontado, com as seguintes peças: Alcan, caixa de marcha, freio, eixo dianteiro, duas rodas, tres acumuladores e quatro jantes.

Os proponentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada, até o dia 20 do corrente, ao dr. secretario da Seguranca, as quaes serão abertas ás 14 horas do mencionado dia. Pelo chefe de seção, Galdino de Almeida Montenegro, escrivão.

**FALLENCIA DE RODRIGO FARIAS — Campina Grande — Edital** — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz

de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber aos que o presente edital vem o delle conhecimento tiverem, que por parte de João Alves de Oliveira, comarca nesta cidade, he foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credor retardatario do fallido Rodrigo Farias, pela importancia de quinze contos, cento e trinta e oito mil novecentos e sessenta réis. Para constar mandam passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos, no prazo de vinte dias, durante os quaes se acharão em cartorio, o requerimento e documentos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, 8 de abril de 1931. Eu, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrevi. (A) Archimedes Souto Maior. Trasladoado hoje; dou fé. Campina Grande, 6 de abril de 1931. O escrivão, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.

**EDITAL DE 1.ª PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital vem, o delle conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 10 de abril proximo vindouro, ás 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, nesta cidade, onde funcionarão as audiencias deste juizo, o portuário dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dir e maior lance offerecer, alem da avaliação, que é de trezentos contos de réis ....

(300:000\$000), o bem penhorado a Godofredo de Miranda Henriques e sua mulher na açao executiva cambial que neste juizo lhes move Antonio Mendes Ribeiro, a saber: — A propriedade denominada engenho "Graca" com casa de vivenda, engenho, machinismos e mais benfictorias, encravada no suburbio desta capital, e limitada com terras que foram do coronel Isidoro da Cunha, Antonio Angelo Fernandes, pela estrada d' Cruz de Armas e Riacho, sitio Golgoteiro onde existe um marco, estrada das Marés terras de João Sebastião, João Lourenço e dr. Aragão, marco da Camba da Graca, margem dessa camba da Graca, marco do porto da palha, com as terras e alagadiço, ao nascente terrenos que se prolongam até o Matadouro, ponte de estrada de ferro, camba do viveiro comprehendendo toda ilha do Bispo, e todos os terrenos de Marinha adjacentes, toda propriedade de terrenos de agricultura. E, para conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, o qual será affixado no local do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba do Norte, aos 9 dias do mez de março de 1931. Eu, Romero Novaes Medeiros, escrivão interino, o escrevi. (ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino, Romero Novaes Medeiros.

**PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N. 11** — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos

cienciaes dos contribuintes, que, até o ultimo dia útil do corrente mez, deve ser pago á bocca do cofre desta repartição, o imposto referente a primeira prestação das licenças sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade e seus suburbios, de quantia inferior a 100\$000, sob pena de ser cobrada com a multa a alludida licença dahi em diante.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 8 de abril de 1931. — Manoel José Pires, chefe de seção.

**EDITAL** — Ministerio da Educacao e Saude Publica — Escola de Aprendizes Artífices — (Chamada de concorrentes) — De ordem do sr. director desta Escola, faço publico que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, se receberão na secretaria desta Escola propostas para fornecimento, durante seis mezes, do material indispensavel ao funcionamento da Escola a saber: Livros para escripturação, talões e demais artigos de expediente; livros e objectos escolares, inclusive os do curso de desenho; materiaes para as officinas dos Trabalhos de Metal, Trabalho de Vestuario, Fabricação de Calçados; combustiveis, lubrificantes e accessorios para limpeza de machinas; artigos para iluminação electrica; fornecimento de merendas; artigos para asseio e hygiene da Escola.

Os interessados poderão pedir informações e esclarecimentos e ver as amostras, todos os dias uteis neste secretaria; e os proponentes devem seguir á regra a que prescreve o Regulamento Geral do Código de Contabilidade e demais leis que regulam o assumpto.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices da Parahyba, 9 de abril de 1931.

O escrivão interino, Antonio Glycerio Cavalcante de Albuquerque.

## "A Previdente"

### QUADRO DE OBSERVAÇÃO

João Umbelino de Lucena, com 33 annos, solteiro, residente nesta capital — 1.ª série.

Marcelino de Albuquerque Pessoa, 46 annos, viuvo, residente nesta capital, á rua da Ponte n. 262 — 1.ª série.

Carlos Ponce, 30 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Stella Ferreira da Cunha, 30 annos, viuva, residente nesta capital — 1.ª série.

José Lins Caldas, 41 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Francisco Xavier Navarro, com 57 annos, casado, residente nesta capital — readmissão 1.ª série.

João Luiz de Rêgo Lima, 45 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 578 — 1.ª série.

Francisco Brasil de Oliveira, 44 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 748 — 1.ª série.

Silverio Gomes da Silva, 21 annos, solteiro, residente nesta capital — 1.ª série.

Filmino Soares Filho, 33 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

Francisco José Gomes, 38 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Cantanilha de Souza Gomes, 31 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Marques Ariano Alves, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Julia Evangelista Fonseca, 26 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Manuel Ferreira Mousinho, 47 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

José Francisco da Silva, 47 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Cícero Mariano dos Santos, 38 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Enclides Ferreira de Carvalho, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

João Domingos Baptista, 36 annos, viuvo, residente nesta capital — 1.ª série.

João Francisco Carneiro, 43 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Cícero Miguel dos Anjos, 39 annos,

casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Antonio de Souza Gama, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Assis Joaquim da Silva, 50 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Maria da Gloria e Silva, 24 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Judith Augusta de Andrade, 40 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Marques Ariano Alves, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

João Barbosa de Lima, 53 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série, readmissão.

Alfredo Pereira da Silva, 39 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Zaida Evangelista Lima, 43 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Agnor Borges, 30 annos, casado, residente em Cabedello — 1.ª série.

Joseph da Silva Barbosa, 40 annos, casada, residente em Cabedello — 1.ª série.

Heitor Moreira Fabricio, 31 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Pedro Soares de Araújo, 24 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

**Chamadas**  
1.ª série  
546 com multa até 10 de abril de 1931

547 sem multa até 5 de abril de 1931  
547 com multa até 25 de abril de 1931  
548 sem multa até 20 de abril de 1931  
548 com multa até 10 de maio de 1931  
549 sem multa até 5 de maio de 1931  
549 com multa até 25 de maio de 1931  
550 sem multa até 20 de maio de 1931  
550 com multa até 10 de maio de 1931  
551 sem multa até 5 de junho de 1931  
551 com multa até 25 de junho de 1931  
552 sem multa até 20 de junho de 1931  
552 com multa até 10 de julho de 1931  
553 sem multa até 5 de julho de 1931  
553 com multa até 25 de julho de 1931  
554 sem multa até 20 de julho de 1931  
554 com multa até 10 de agosto de 1931  
555 sem multa até 5 de agosto de 1931  
555 com multa até 25 de agosto de 1931  
556 sem multa até 5 de agosto de 1931  
556 com multa até 25 de agosto de 1931  
557 sem multa até 20 de agosto de 1931  
557 com multa até 10 de set.º de 1931  
558 sem multa até 5 de set.º de 1931  
558 com multa até 25 de set.º de 1931  
559 sem multa até 20 de set.º de 1931  
559 com multa até 10 de out.º de 1931  
560 sem multa até 5 de out.º de 1931  
560 com multa até 25 de out.º de 1931

2.ª série  
165 sem multa até 8 de abril de 1931  
165 com multa até 28 de abril de 1931

**Quota annual**  
Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.  
Secretaria d'A Previdente, em 21 de março de 1931. — 1.º secretario, João Candido Duarte.

## AUTO-LOTAÇÃO CHEVROLET

RECIFE — JOÃO PESSOA

**PREÇO 20\$000**

**VENDA DE PASSAGENS**

**Em João Pessoa**

Com o agente Francisco Lins de Mello — Bomba Texaco — Telephone n.º 169 — Praça Vidal de Negreiros


**Em Recife**

No Paraíso dos "Chouffeurs" — Palco do Paraíso p. 25 — B — Telephone n.º 6468

**SAHIDA DE JOÃO PESSOA TODOS OS DIAS ÀS 6 1/2 HORAS DA MANHÃ E ÀS 3 HORAS DA TARDE.**

**SAHIDA DE RECIFE ÀS 7 E ÀS 15 HORAS**

## Mate esses cruéis corsarios das trevas!




Para a proteção dos seus vestidos e roupas, mate os cruéis corsarios das trevas!

O nojento percevejo rasteja sobre a sua cama espalhando os germens de perigosas doenças, perturbando o seu sono com a sua picada dolorosa e incommoda. Livre a sua casa da praga dos percevejos. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos e os seus ovos. Inofensivo ao homem. Não mancha.

Não confunda Flit com outros insecticidas. Procure o soldado na "lata amarella com a faixa preta."



# FLIT

matá mais depressa

## ULTIMA HORA

MARCO, 2 — A situação dominante tem acima de tudo o interesse de zelar pelo bem da collectividade, pois bem, quereis zelar pelos vossos interesses? Fazei sem demora uma visita á CASA FERREIRA, onde encontrareis um sortimento inegualavel de chapéus e perfumes dos mais conceituados fabricantes nacionaes e estrangeiros, calçados para homens, senhoras e crianças nos mais perfectos e elegantissimos modelos da actualidade, capas impermeaveis para homens e senhoras, galochas para homens e crianças.

Cuidado com as imitações! A CASA FERREIRA só vende artigos legitimos e garantidos. Não perder tempo, é fazer economia, ide sem demora fazer vossas compras de artigos, que compensam o vosso dinheiro na

**CASA FERREIRA (Filial)**

À Rua Maciel Pinheiro n.º 154 — João Pessoa

O mesmo está fazendo a nossa casa matriz á Avenida Marquez de Olinda, 111 — Recife

## NA PRAIA DA PENHA

**VENDE-SE** — A conhecida propriedade "Praia da Penha", com uma legua de frente e grande coqueiral fructificando; uma legua de fundo com mata virgem para exploração de madeira de lei; um bom sitio denominado "Cabello", com optimos terrenos de varzea para plantações, tudo por um preço ao alcance dos interessados.

A tratar com o sr. João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, n.º 349, desta cidade.

João Pessoa, 28 de fevereiro de 1931.



# LAMPADAS DE 220 VOLTS teem

## CHALEGRE & COMP.

### RUA FRUCTUOSO BARBOZA N.º 19

## Secção Livre

**CURSO PRIMARIO PARTICULAR** — Geny Mesquita e Santina Silva, avulsam aos srs. paes de familia, que mantem um curso primario, funcionando diariamente. Informações a rua Duque de Caxias n. 35 — João Pessoa.

**ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL** — Assembleia geral — Primeira convocação — De ordem do sr. presidente convidado os srs. socios desta Associação para a reunião de assembleia geral ordinaria, convocada para as 14 horas do proximo dia 15, na qual deverão ser eleitos os novos Corpos Directores para o periodo a se iniciar em 1.º de maio deste anno.

Secretaria da Associação Commercial de João Pessoa, em 9 de abril de 1931.

— João Celso Peixoto de Vasconcellos, 1.º secretario.

**A PREVIDENTE** — Assembleia geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente da assembleia geral, convidado todos os socios da 2.ª serie, para comparecerem na sede da mesma, a praça Arruda Camara n. 23, a fim de tratar-se da reforma de um artigo dos nossos estatutos, no dia 10, pelas 14 horas.

Secretaria d' "A Previdente", aos 8 de abril de 1931. — Augusto Lemos, 1.º secretario.

**SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO AUXILIAR DO COMMER-CIO** — De ordem do sr. presidente convidado os srs. accionistas a virem recolher a 1.ª quota de suas accões subscritas no Banco Auxiliar do Commercio, em sua sede provisoria, no palacete da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", das 19 às 21 horas.

João Pessoa, 7 de abril de 1931. — J. Clímaco M. da Franca, director-gerente.

**CADERNETAS MATRICULAS** — A Capitania dos Portos avisa aos interessados que, de accordo com a circular numero 4, de 16 de março de 1931, do almirante director geral de Portos e cecetas, são relevadas por ordem do exmo. sr. almirante ministro da Marinha pelo prazo de 60 dias, as multas pelo atraso de vistorias e "Vistos" nas cadernetas matriculas, a contar desta data. Não estão comprehendidas nesse favor as cadernetas já cassadas, de accordo com as disposições regulamentares.

Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 6 de abril de 1931.

**SOCIEDADE ARTISTAS E O. M. E LIBERAES** — Sessão de Assembleia Geral — De ordem do presidente deste poder social, convidado a todos os socios para no proximo domingo, 12 do corrente, às 13 horas, assistirem a sessão de assembleia geral, convocada de accordo com o art. 37 de nossos Estatutos.

João Pessoa, 5 de abril de 1931. — Hermes Macielra, secretario.

**EMPRESA T. L. E F.**

Aviso. — A Empresa Tracção, Luz e Força avisa aos srs. consumidores de luz que, de ordem do exmo. sr. dr. Interventor Federal, foi adiada para 15 de abril proximo a mudança da voltagem da iluminação de 110 para 220, quando deverão ser substituídas as respectivas lampadas de 110.

**CADERNETA PERDIDA** — Octavio Lyra Pedrosa, proprietario da cader-neta n. 2.177 A, em 2.ª via, com um deposito de re. 2.300\$000, cautionada para garantia de sua responsabilidade no cargo de escrivão da Collectoria Federal de Guarabira, neste Estado, vem, pela presente, para as devidas precauções, comunicar ao publico, em geral e, especialmente, a Caixa Economica Federal, haver a alludida cadermeta se extraviado.

**PARA SER ALUGADO** — Aluga-se o sobrado, recentemente construido, entre a Standard e o Banco Central, na rua Barão do Triunpho. Tratar na Drogaria Pastur — Maciel Pinheiro, 218.

**CORREIAS PARA TRANSMISSÃO** — acaba de receber a C.ª Importadora de Automoveis. — Rua Maciel Pinheiro, 118.

## ANNUNCIOS

**ALUGA-SE** a casa, á rua Juarez Tavora n. 715, (antiga Monsenhor Walfredo), mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

**VENDEM-SE** A RUA S. MIGUEL, as casas nos 117, 121 e 498 e á rua Indio Piragibe as de nos 169 e 215. A tratar com João Figueiredo de Souza, na rua da Republica n. 792.

**VENDE-SE** a casa sita á praça 1817, n. 114, com bons commodos, dotada de luz electrica e agua encanada. A tratar com Firmilano Pinho, á rua Duque de Caxias n. 569.

**ALUGA-SE** a casa á rua da Republica n. 744, mediante fiador idoneo, preço 175\$000. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

**VENDE-SE UM PIANO**, DE MAGNIFICO SOM, fabricação allemã, em optimo estado de conservação, á avenida 24 de Maio, residencia do sr. Trajano Chaves.

### Em Barreiras

**E' DE GRACA** — Vende-se um sitio por três contos e quinhentos mil réis. (3:500\$000), em terreno proprio com casa de vivenda com frente e os outões de tijolo, com sala de frente, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, muitas fruteiras sendo 6 pés de manga espadada, 5 pés de laranja, coqueiro, manga-pé e outras fruteiras, que é enfadonho mencionar. A tratar na rua Desembargador José Peregrino com Heleodoro Velloso.

### CARTORIO

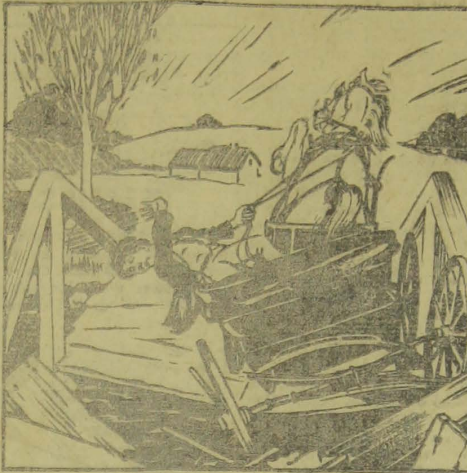
Do tabelião JOAO FRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 446

Informações sobre compra e venda de imóveis.

## Nenhum ponte tem mais segurança do

## que sua viga mais fragil



### O funcionamento de um automovel não é melhor que seu lubrificante

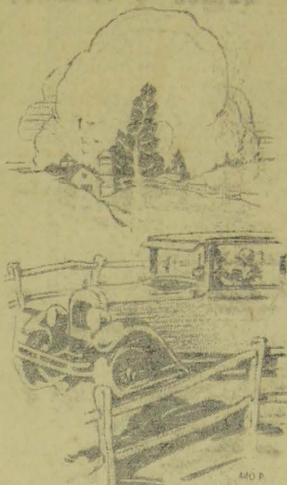
UM tropel de cascos sobre o piso de madeira da ponte — uma viga que cede — e as victimas inermes projectam-se no torvelinho das aguas avolumadas pela enchente. Um ruido de motor que se approxima na estrada aberta — uma falha no oleo — e o attrito reclama o seu tributo a mais um carro.

O padrão de funcionamento do vosso automovel depende da qualidade do oleo para motor que empregardes. Assim tambem, o custeio e a duração do carro. Não arrisqueis o capital empregado no vosso carro com o uso de oleo inferior, pois a penalidade é excessiva. Antes, protegei-o com o lubrificante que "é digno da responsabilidade". Esgotae e reabasteei o vosso carter com "Standard" Motor Oil após cada 1000 kilometros.

Use Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

### "STANDARD" MOTOR OIL



"Digno da responsabilidade"

## LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possede armazem nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e fazedores.

**Linha rápida de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre em 10 dias**  
[Passagem somente de 1.ª classe]

**Paquete — Pararanga** — Esperado em Recife, no dia 30 do corrente, sahirá no dia 1 de abril, á noite, para: Maciel, a 2; Bahia, a 3; Rio de Janeiro, a 5; Santos, a 8; Rio Grande e Pelotas, a 10; Porto Alegre, a 11.

### Cargueiros esperados em Cabedello

Linha Rio Grande-Cabedello

Cargueiro — **CAMPINAS**

Esperado do Sul, no dia 8 de abril, sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Pararanga, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Pará-Rio Grande

Cargueiro — **VICTORIA**

Esperado do Norte, no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Pararanga, Antonina, Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**AGENTES — Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 57 — Telefone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

## VENDE-SE

um dos melhores sitios em um dos mais populosos bairros desta cidade (João Pessoa), que é Cruz das Armas, medindo 260 metros de frente por 350 de fundo, com grande pomar, baixa de capim, boa casa de vivenda, (moderna) com agua, luz e poucos minutos do ponto do bond. No mesmo sitio tem uma boa vacaria. A venda e condições depende da vontade do comprador. A tratar com Eugenio Velloso, á Avenida João Machado n. 58.

## Empresa Constructora

DE

### IGNACIO MORAES & C.ª

Esta empresa se acha aparelhada para assumir a responsabilidade de qualquer construção como seja: estrada de rodagem, estrada de ferro, construção de predios, calçamento, açudagem, etc., etc.

A unica no Estado capaz de offerecer as melhores vantagens, pois, dispõe de grandes depósitos de ferramenta e materiais, tem um quadro de profissionais technicos e especialistas em cimento armado.

Vende pelo melhor preço do mercado, para prompta entrega, pedra de granito, paralelepípedos, pedra britada e meio fio de granito e cimento armado. Construção de predios a prestações e compra e venda de terrenos para construir habitações.

Aluga caminhões para transportes.

Encarrega-se de organização de projectos em geral, bem como de levantamento de plantas e demarcações de terras.

ESCRITORIO NA GARAGE CEARENSE

Rua Diogo Velho, 446 — João Pessoa  
Estado da Parahyba — Brasil

## Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado

VENDE-SE NA

**GERENCIA DESTA FOLHA**

PREÇO 110\$000

**COLLEÇÃO DE LEIS E DECRETOS DE 1929**

PREÇO 4\$000

**PELO CORREIO MAIS 1\$000**



RIO, 9 — (Radio) — Reini-  
ciou-se hoje a reunião presidida  
pelo ministro Lindolpho Collor,  
para o estudo da reforma da lei  
das caixas de aposentadorias e  
pensões.

Na sessão de hoje foi examina-  
da a redacção final do voto que  
foi vencedor nas reuniões ante-  
riores, pela comissão nomea-  
da pelo ministro do Traba-  
lho. Lido o projecto com a nova  
redacção, o sr. Farina, represen-  
tante da "Light", levantou va-  
rias duvidas não só quanto à  
parte grammatical como a arti-  
culação das reduções dadas a artigos  
como ao contexto dos mesmos,  
apresentando ligeiras modifica-  
ções ao que fora resolvido nas  
passadas sessões.

Sobre a proposição em que  
trata das contribuições e custeio  
do Conselho Nacional do Traba-  
lho feitas pelas caixas, o mi-  
nistro fez algumas ponderações  
achando o artigo mal collocado.

A proposito, o sr. Farina pediu  
informações sobre essas contri-  
buições.

Examinou-se hoje a redacção  
do novo projecto até o artigo 24,  
visto a impossibilidade de con-  
cluir-se o trabalho devido ao  
atardamento da hora. A commis-  
são continuará amanhã os seus  
estudos. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — E' bem  
possível que hoje seja resolvida,  
em definitivo, a participação ou  
não dos brasileiros no campeo-  
nato sul-americano de atletis-  
mo. Muito embora não esteja  
convocada oficialmente a comis-  
são técnica da C. B. D., con-  
seguimos apurar que haverá  
hoje, ás ultimas horas da tarde,  
importante reunião, que deverá  
deliberar em definitivo sobre o  
comparecimento do Brasil áquel-  
las competições. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — O gover-  
no descerá de Petropolis no sab-  
bado para a audiência especial,  
a fim de receber no Palacio do  
Cattete a visita dos principes in-  
glezes que, assim se despedirão  
oficialmente do Brasil. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — A lega-  
ção da Alemanha informa que  
o governo alemão desmente a  
noticia propagada por alguns  
jornais de que estaria planejando,  
a fim de diminuir a importação,  
decretar o additamento de  
certa quantidade de succedaneos  
ao café posto á venda na Alle-  
manha. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — A data de  
14 proximo será commemorada  
aqui como em todos os paises da  
America, como o Dia Pan-Ame-  
ricano, para a exaltação dos la-  
ços de fraternidade que ligam os  
povos do continente. Uma comis-  
são deliberou realizar no  
Theatro Municipal uma sessão  
solenne para a qual serão con-  
vidados o governo, altas autori-  
dades, os ministros de Estado, e os  
membros do corpo diplomatico.  
O programma desse acto se rea-  
lizará ás 16 horas e oportunamente  
será publicado. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — Com re-  
lação aos acontecimentos que se  
desenrolaram hontem em Recife,  
caso que os jornais da manhã  
noticiaram, o ministro da Jus-  
ticia só recebeu um telegramma  
do interventor Carlos de Lima  
Cavalcante, no qual pormenoriza-  
va que no conflicto falleram  
tres populares, sahindo outros  
feridos.

O ministro Oswaldo Aranha  
não recebeu outra comunica-  
ção, o que leva a crer que es-  
teja a capital do Estado em or-  
dem. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — A emba-  
xada de Portugal pede a publi-  
cação do seguinte:

"Em decreto hontem de publi-  
cado, o governo portuguez fechou  
da navegação dos portos do  
archipelago da Madeira, prohibi-  
do a comunicação dos seus  
habitantes com o exterior, exceto  
se for oficialmente reconhe-  
cida a necessidade da entrada  
ou sahida de navio para refugio

ou retirada, sendo estrangeiros.  
A violação do preceito nesse de-  
creto será immediatamente jul-  
gada pelo tribunal, com sede no  
navio empregado para operações  
militares, incorrendo na pena  
especial de commercio illicito de  
armas e munições".

Com essa comunicação nos  
faz a embaixada a denuncia do  
aggravamento da situação na  
ilha da Madeira.

A medida posta em pratica  
pelo governo central assume a  
gravidade de um exame que não  
se póde occultar.

Se bem que a ilha da Madeira  
ainda tenha relativa vida pro-  
pria, vive mais do turismo e do  
movimento de passageiros em  
transito, sendo o seu principal  
porto o de Funchal. Resistirá  
por algumas semanas se offere-  
cer lucta ás forças enviadas do  
continente. Os seus habitan-  
tes são, approximadamente, de  
160.000 habitantes, que se ali-  
mentam de fubá cozido, batata  
e peixe.

Ha na ilha grandes depositos  
e moinhos de milho, que per-  
mittirá aos madeirenses aquella  
resistencia.

Quanto aos portos fechados a  
boa verdade é que são poucos e  
o porte franqueado á grande na-  
vegação é o de Funchal. Os de-  
mais são os de Camara, Lobos,  
Ribeira Brava, Ponta do Sil, Ca-  
lhetta, Paul, Domar, Santana, S.  
Vicente, Ponta Delgada, Ma-  
chico e Santa Cruz, que são por-  
tos costeiros e mais proprios  
á pequena navegação, muito em-  
bora possa fazer-se nelles gran-  
des desembarques.

Ha ainda o da ilha de Porto  
Santo. Este não tem importan-  
cia no movimento sedicioso que  
se faz nã nessa ilha, mas na da  
Madeira, que é a sede do archi-  
pelago. (A. B.).

RIO, 9 — (Radio) — Nas ro-  
das officias do fóro local attri-  
buia-se, francamente, ao sr. Levi  
Carneiro, a autoria do recente  
decreto pelo qual se tornou obri-  
gatorio o recolhimento á caixa  
economica federal dos depositos  
de caucões, entre os quaes os re-  
lativos ás fianças, contractos de  
locação e immoveis.

O artigo 1.º e seus paragraphos  
do decreto em apreço, se bem  
que sejam bastante claros, prin-  
cipalmente no tocante ás fian-  
ças de contractos de locação e  
immoveis, em verdade é sobre  
elles que se estabeleceu a con-  
troversia.

O artigo 1.º e particularmente  
os seus paragraphos 1.º e 2.º, não  
podiam referir-se ás fianças de  
alugueis de casas.

O sr. Levi Carneiro não se es-  
cusou em attender com gentile-  
za, respondendo á pergunta fei-  
ta: "o decreto aboliu a carta de  
fiança?" "Não tive interferen-  
cia na elaboração da lei de que  
se trata, nem fui ouvido sobre  
ella".

Tendo, porém, assim respon-  
dido á pergunta sobre fiança pes-  
soal: "E" expressão corrente de  
que a nossa tradicional carta de  
fiança não foi abolida.

Não deixa, entretanto, de im-  
por-se uma redacção mais pre-  
cisa deste ponto de vista, para  
que a população não venha, fu-  
turamente, a soffrer os incom-  
modos ou embarcos do assum-  
pto que tem tanta importancia  
como locação dos moveis, mora-  
dia e outros fins". (A. B.).

LISBOA, 9 — (Radio) — O  
almirante Nunes da Matta, pro-  
fessor da Escola Naval e conhe-  
cido procer constitucionalista,  
dirigiu ao chefe do governo re-  
volucionario da ilha da Madeira,  
general Domingos Oliveira, uma  
carta na qual censura em ter-  
mos asperos a attitude dos offi-  
ciaes insurrectos daquella ilha,  
acusando-os de falta de patrio-  
tismo. (A. B.).

LISBOA, 9 — (Radio) — Os  
membros do governo reuniram-  
se a fim de tratarem de varios e  
importantes assumptos, entre os

quaes a insurreição da ilha da  
Madeira. (A. B.).

FRIEDRICHSHAVEN, 9 —  
(Radio) — O dirigivel "Conde  
Zeppelin", commandado pelo dr.  
Eckner e levando a bordo 25 pas-  
sageiros, partiu ás seis e dez da  
manhã para um cruzeiro de re-  
creio ao Egypto e á Palestina.  
(A. B.).

## Concerto Agustín Barrios

Conforme noticia dada na nossa  
edição de hontem será no proximo  
sabbado 11 do corrente que o emi-  
nente virtuoso e compositor Guarany  
sr. Agustín Barrios dará o seu espe-



Violonista Agustín Barrios

rado concerto de violão no salão no-  
bre da Escola Normal.

O programma a ser executado será  
o seguinte:

- I.  
Barrios: I — Serenata mourisca.  
II — A Cathedral a) andante reli-  
gioso, b) allegro.  
III — Valsa n.º 3.  
IV — Pot-pourri lyrico.
- II  
Bach: V — Preludio e Fuga.  
Beethoven: VI — Minuet.  
Mozart-Sors: VII — Thema varia-  
to.  
Chopin: VIII — Nocturno.

- III  
Albeniz: IX — Asturias.  
X — Sonho na floresta.  
Barrios: XI — Poema de America.  
XII — Alvorada guarany.

Para melhor conhecimento do pu-  
blico da arte do grande violonista  
nos visita passamos para nossas co-  
lunas os seguintes conceitos:  
"Si houvesse um superlativo para o  
superlativo "optimo", esse eu ap-  
plicaria ao magistral Barrios — Olavo  
Bilac.

"O grande Barrios fez com violão  
o que Victor Hugo fez com o argot  
das ruas: redimiu-o — Coelho Netto."

"Não podemos afirmar que Barrios  
seja o primeiro violonista do mundo,  
entretanto, podemos dizer que é o  
mais completo e perfeito artista do  
violão que tem visitado o Rio de Ja-  
neiro — Jornal do Commercio."

Os ingressos serão encontrados no  
"Café Moderno" e a noite na entra-  
da da Escola Normal.

Em visita a esta redacção esteve  
hontem o inspirado poeta sr. Fran-  
cisco Barrios irmão do concertista, em  
companhia do nosso amigo engenhe-  
iro Leonardo Azevede.

## GENERAL ISIDORO LOPES CON- FERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 9 — (Radio) — O general Isi-  
doro Dias Lopes aqui chegado hontem,  
seguiu para São Paulo hontem  
mesmo, como fora noticiado.

O general Isidoro subiu para Petro-  
polis onde conferenciou com o presi-  
dente Getúlio Vargas. (A. B.).

## "O Segredo das machinas..."

(Conclusão da 1ª pagina)

mo sol que as folhagens obumbram, a  
mesma luz de que se envaldece a lua...  
"Dize-me, astro vagabundo,  
onde estás durante o dia"...

Taes commentarios me é imposto  
fazer-nos neste momento em que tenho  
de redigir o apparecimento de um  
novo livro: "O segredo das machinas"  
— de Mauricéa-Filho. O titulo é sug-  
gestivo. Faz a gente supor uma caixa  
de revelações e é apenas um romance  
facil. Deixa o autor muito ao fresco,  
parecendo não ter culpa nenhuma na  
historia. E o contrario do que se dá  
com autores do feitio de José Americo,  
que, deante das responsabilidades as-  
sumidas para com a vida dos seus per-  
sonagens, creiam "obsessões perigo-  
sas", conforme observou o sr. João  
Ribeiro.

A politica, no seu mau verso de em-  
penhar o passo ás nossas letras, acaba  
de empolgar esse glorioso Autor, não  
sei se premiando ou encorajando a  
actividade sua que temos vontade de  
poder julgar a uma actividade re-  
demptora.

Quizeramos que não cessasse a pro-  
dução de escriptores assim, desde que  
os classificadores não errem e os no-  
vos medicos não queiram tomar cam-  
minho diverso do de seus mestres,  
reincidindo em erros de pseudo-tésis  
perfeitamente dispensaveis.

No livro de Mauricéa as mortes são  
frequentes e as festas também. De  
tal modo que os enterros passam dis-

pendiçoes, quasi abafados pelas melo-  
dias...

"Já não se póde morrer..." clama  
a imprensa alarmada com o preço das  
mortes. E o protesto do homem que  
trabalha a morrer, e morre anonyma-  
mente, para sustentar o luxo dos en-  
terros desses heróes de opereta.  
Ja não se póde morrer... Enten-  
da-se.

"O segredo das machinas" é uma  
conhecida scena grand-quinol.  
Seu autor, uma das mais bellas in-  
tellectuallas da geração, não se poude  
conter e quiz fixar em paginas vivazes,  
movimentadas e brillhantes certos epi-  
sodios de emoção *boule-de-nègre* que  
apreciou nas rodas elegantes da socie-  
dade carioca, onde, conforme observa  
o Tristão, "tudo é uma completação á  
vida". Mauricéa, porém, não esconde  
sua intima revolta, *malgré tout*, por  
essa vertigem do "strus for life" que  
annulla o sentimento da familia, sen-  
timento que seria toda a alergia de  
viver dos povos de nossa America.  
Latina se não fôsse a illusão ameri-  
cana...

Seu romance é bem a vida inquieta  
de um rico estudante de medicina  
na cidade maravilhosa: corridas de  
auto em companhia de meninas dacty-  
lographas, mudanças de pensão a  
penção, troques, cabôtes e comp. limitada,  
"asustados" em casas do colera que  
tem uma irmã, flores e festas (festa,  
festa e ninguém via...) etc., etc.,  
Rumores de novos rumos, movimentos  
universitarios, cadaveres de heróes  
que ninguém reconhece para effeito da  
Caixa de Pensões...

S. O.

## MORREU O ILUSTRE SCIENTIS- TA JAYME SILVADO

RIO, 9 — (Radio) — Falleceu hontem  
o sr. Jayme Silvado, figura de  
destaque dos nossos meios scientifi-  
cos.

O sr. Jayme Silvado morreu aos 66  
annos de idade e era membro da  
Academia Nacional de Medicina e  
lente de botânica da Faculdade Hah-  
nemanniana, exercendo as altas fun-  
ções de director da Prophylaxia Ma-  
ritima tendo servido na revolta de 93  
como medico do batalhão "Benja-  
min Constant" tomando parte no  
combate da Armação.

O corpo do sr. Jayme Silvado que  
era irmão do almirante Americo Sil-  
vado, foi inhumado hoje, no cemite-  
rio de São João Baptista, sahindo o  
feretro ás 16 horas, da sua resi-  
dencia em Copacabana. (A. B.).

:(o):

## Correspondencia do Governo

Maria Rosa Duprat, Cacimba de  
Dentro — Uma petição que não pôde  
ter andamento por não estar sellada.

Antonio da Silva Ramos, Maman-  
guape. — Tabellião publico e escri-  
va do 1.º cartorio da cidade, requer um  
assignatura do organo official do Es-  
tado, por um anno, com o desconto de  
lei. — Como requer.

Etelvina de Albuquerque Camara  
João Pessoa. — Professora, com exer-  
cicio na cadeira elemental mista de  
povoação de Belem, do municipio de  
Calciára, pede a sua transferecia para  
uma das cadeiras vagas de Pedras de  
Fogo. — Encaminhada ao inspec-  
tor geral do Ensino.

Rosa de Mattos Dourado, João Pes-  
sôa. — Professora com effectivo exer-  
cicio na 1.ª cadeira da cidade de Gua-  
rabira, pede a sua transferecia para  
a de Santa Rita. — Encaminhada ao  
sr. inspector geral do Ensino.

Sebastião Leite do Nascimento, Ala-  
ria Grande. — Proprietario de terras  
no municipio de Guarabira, espoliado  
em seus direitos de propriedade e im-  
possibilitado pelo seu estado de po-  
breza de defender-se, pede a protecção  
do Governo. — Encaminhada ao sr.  
promotor publico de Guarabira.

Simão Pereira de Almeida, Boa  
Vista. — Proprietario de terras e ab-  
ruidado em seus direitos de proprie-  
dade, continue no espirito de justica  
do Governo, pede providencias. — En-  
caminhada ao sr. prefeito de Campina  
Grande.

Francisca Maria de Gusmão, Campi-  
na Grande. — Directora do Orphan-  
ato local, tendo resolvido, de acôrdo  
com o visario da freguezia, abrir  
uma internato e extenso para fazer  
face ás despesas da instituição que  
ainda não possui patrimonio, requer  
uma subvencão mensal de 200\$000.

Encaminhada ao sr. inspector geral  
do Ensino.

Adalciça Amorim, Campina Gran-  
de. — Reclamando direitos. — Enca-  
minhada ao sr. inspector geral do  
Ensino.

Maria do Carmo Chagas, Conceição.  
— Viuva do soldado João Francisco  
da Chagas, requer a pensão a que se  
julga com direito. — Encaminhada ao  
sr. secretario da Fazenda.

Severino Pereira de Lyra, Inzá. —  
Tendo sido aprovado no concurso  
para guardas-fiscaes do Estado, pede  
a sua nomeação. — Encaminhada ao  
sr. secretario da Fazenda.

Isabel Cezar Loureiro, São Boa Ven-  
tura. — Professora interina da cadeira  
mista da povoação, requer providencias  
para ser paga dos vencimentos de de-  
zembro do anno passado. — Enca-  
minhada ao sr. secretario da Fazenda.

Sebastiana Bezerra do Valle, Gua-  
rabira. — Requer concurso para se  
habilitar a reger uma cadeira de en-  
sino no Estado. — Encaminhada ao sr.  
inspector geral do Ensino.

Josepha Fernandes, Calciára. — Re-  
quer concurso para se habilitar a re-  
ger uma das escolas rudimentares a  
serem creadas no municipio. — Enca-  
minhada ao sr. inspector geral do En-  
sino.

José Ignacio de Souza, Cecília Fer-  
nandes de Garvalho, Isabel Maria da  
Costa, Anísia Alves de Oliveira, Calciára.  
— Fazendo exaues requerimen-  
tos. — O mesmo despacho.

Antonio Costa, Calciára. — Proprie-  
tario e residente no lozar Pitimbu, do  
municipio, requer a installação de uma  
escola no mencionado lozar, para o  
que se promptifica a fornecer casa e  
militario, podendo, bem assim, asse-  
gurar uma frequencia superior a 50  
alunos. — Encaminhada ao sr. ins-  
pector geral do Ensino.

Elvira da Cunha Uchôa, Pedras de  
Fogo. — Professora interina da cadeira  
elementar do sexo masculino, requer o  
pagamento dos vencimentos a que tem  
direito, referentes aos mezes de novem-  
bro e dezembro do exercicio findo. —  
Encaminhada ao sr. secretario da Fa-  
zenda.

:(o):

## O CAFÉ

RIO, 9 — (Radio) — O mercado do  
café disponivel, reabrido estavel, a  
preços inalterados, por isso os ne-  
gocios não foram de vulto. A 5.ª primei-  
ras horas foram vendidas 3.044 sac-  
cas e mais tarde 3.544. O tipo 7 foi  
anunciado á razão de 185 a arroba.

O mercado tecnico ha mesmas con-  
dições da abertura.

A pauta accusou \$270 para o im-  
posto mineiro e 45567 por mil réis.  
O movimento estatístico foi este:  
entraram 15.721 saccas, sendo 4.024  
por via maritima e 11.697 para os  
armazens reguladores.

Os embarques foram de 16.022 sac-  
cas para a America do Norte, 2.376  
para Europa, 650 por cabotagem 600  
para outros pontos da America do Sul,  
perfazendo um total de 19.648 ditas.

Existem em stock 295.937 saccas  
contra 344.736 em igual periodo no  
anno passado. (A. B.).